

# **Estados Unidos e Europa:**

# **Estratégias de Poder Global**

**Prof. Luiza Peruffo**

**Curso de Especialização EaD**

**Relações Internacionais: Geopolítica e Defesa**



# Globalização & desglobalização

*Gostaria também de ouvir as reflexões dela sobre a possibilidade de decadência da globalização, tal como a conhecemos nas últimas décadas, ou seja, se, de fato, é plausível vislumbrar esse cenário.*



# Globalização ou desglobalização?

(Kornprobst and Paul, 2021)

O mundo está experimentando simultaneamente um aumento e uma queda de suas interconexões.

Avanços digitais; mudanças climáticas; epidemias...

Vs.

Queda IDE global (medida dos fluxos financeiros globais); governos autoritários que limitam a comunicação transfronteiriça (bloqueios de internet, mídias sociais); comunidades para além do Estado-nação (ex.: UE) se encontram sob crescente pressão...

# Globalização e a Ordem Liberal Internacional

A globalização como conhecemos hoje está intrinsicamente relacionada com a Ordem Liberal Internacional fundada no pós-Guerra (uma ordem desenhada e liderada pelos EUA e seus aliados).

Esta OLI contribuiu para impulsionar a globalização, adaptando-se às suas dinâmicas e tentando reduzir os conflitos políticos globais.

Esta ordem está em crise.

# Globalização e a Ordem Liberal Internacional

Alguns elementos da crise:

- Fortalecimento de forças anti-liberais de maneira geral (relacionado com o esgotamento do modelo neoliberal).
- Enfraquecimento das ideias liberais não apenas pelo crescente protagonismo de países como China e Rússia, mas especialmente pelo abandono dos EUA sob Trump em defender e liderar esta ordem.
- Aumento de políticas protecionistas e nacionalistas que ameaçam às interconexões econômicas que são parte fundante da globalização econômica (agravado pela pandemia da COVID-19).

# É possível uma decadência da globalização?

Alguns elementos desta discussão:

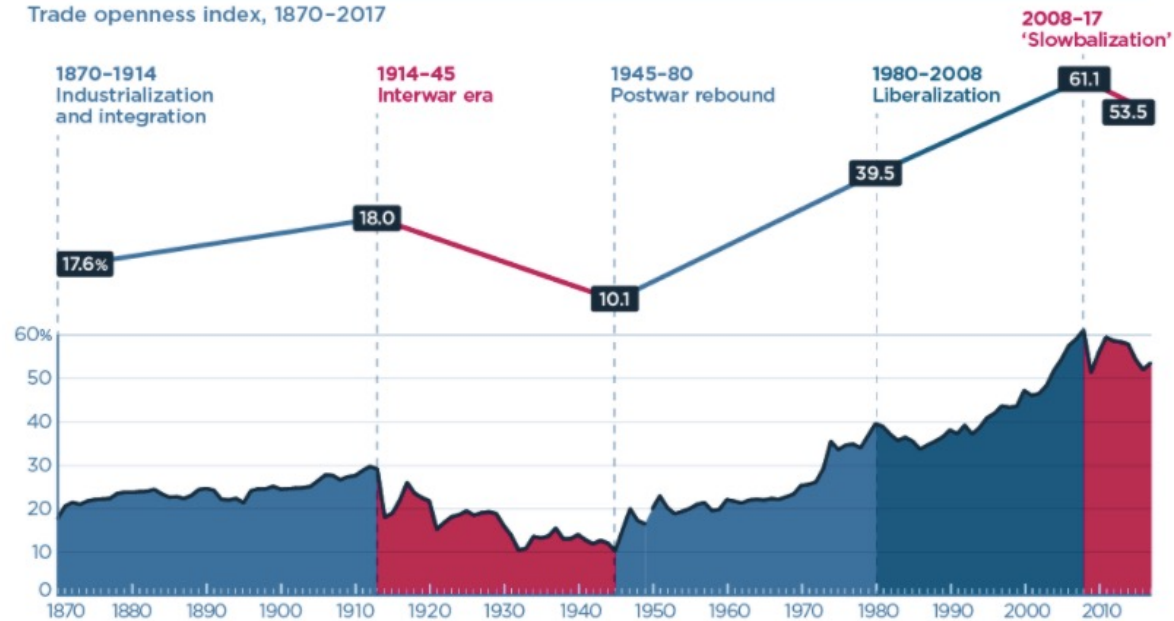
- A globalização não depende da manutenção da OLI (onda anterior da globalização foi marcada pela manutenção das monarquias e colonialismo da Europa na África e na Ásia).
- A globalização não é um corolário dos avanços tecnológicos.
- A continuidade do processo de globalização possivelmente estará vinculada ao sucesso dos estados liberais em solucionar suas crises domésticas (= redução das desigualdades sociais, que são a base do enfraquecimento da OLI).



# As “ondas” da globalização


## Globalization is in retreat for the first time since World War II

Trade openness index, 1870–2017



**Note:** The trade openness index is defined as the sum of world exports and imports divided by world GDP. 1870 to 1949 data are from Klasing and Milionis (2014); 1950 to 2017 data are from Penn World Tables (9.0).

**Source:** Our World in Data, <https://ourworldindata.org/grapher/globalization-over-5-centuries>.



# Globalização & Desglobalização

Sugestões de leitura...

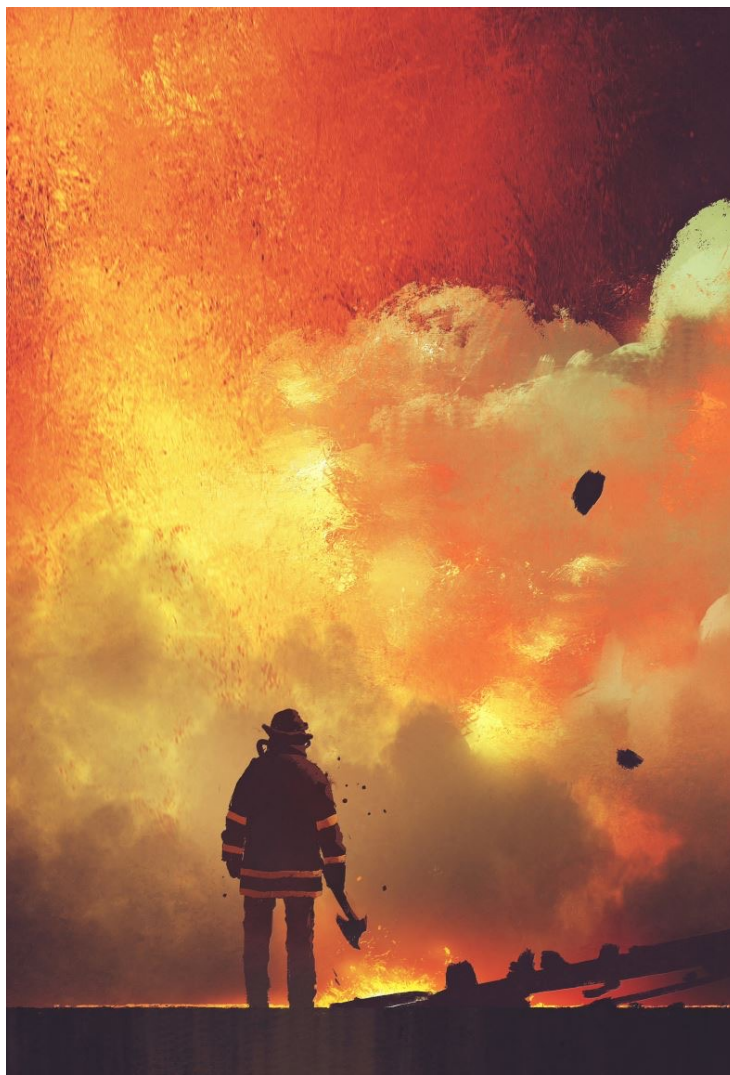
Edição especial da International Affairs  
[“Globalization, deglobalization and the liberal international order”](#) (vol. 97, issue 5, 2021).

BIS Papers No 100 [“Globalisation and deglobalisation”](#), Dezembro 2018.



## Economia das Guerras

*Gostaria que a professora falasse um pouco a respeito das Guerras que foram/são financiadas ou iniciadas pelos EUA. (...) Ainda sim, o país investiu fortemente na Ucrânia durante o conflito recente mandando bilhões para suporte, apesar de não fornecer efetivamente o exército no conflito. Este tipo de decisão é tomada com base em um fundo econômico? Porque sempre escutei que as Guerras são extremamente lucrativas, mas não conheço o embasamento para isso. Ou ainda, uma forma de se manter no poder e desestabilizar os países que estariam emergindo, dentro da ideia de soft power do Nye?*



Guerras são  
lucrativas?

# Guerras são lucrativas?

Banco Mundial: “[Russian Invasion to Shrink Ukraine Economy by 45 Percent this Year](#)”

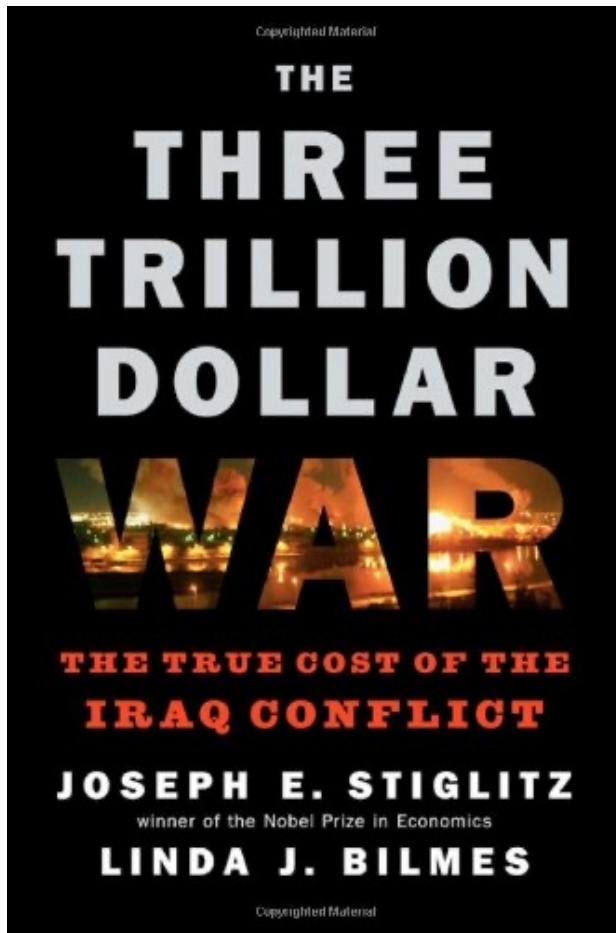
*The war has added to mounting concerns of a sharp global slowdown, surging inflation and debt, and a spike in poverty levels. The economic impact has reverberated through multiple channels, including commodity and financial markets, trade and migration links and adverse impact on confidence.*

# Guerras são lucrativas?

FMI: ["The conflict is a major blow to the global economy that will hurt growth and raise prices"](#)

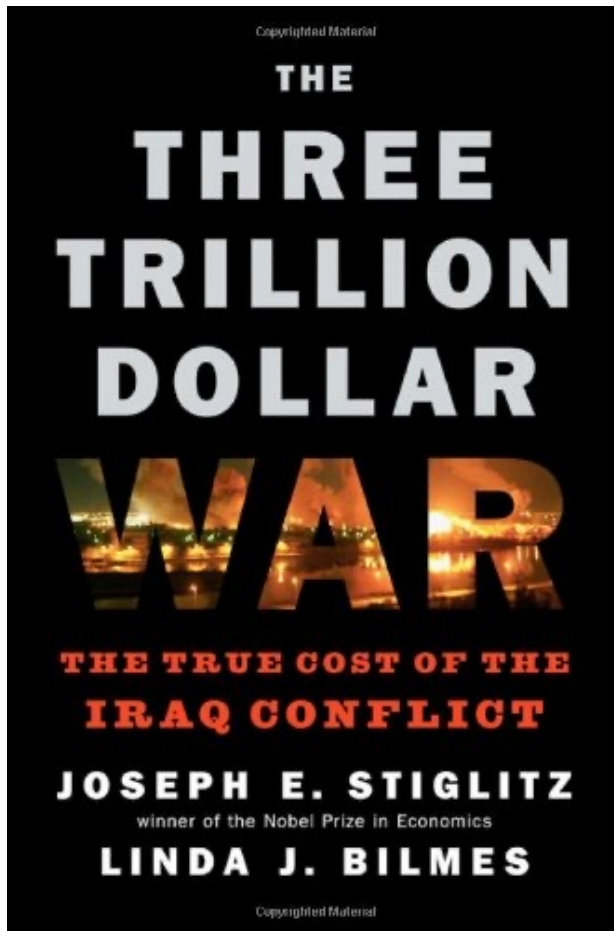
*Beyond the suffering and humanitarian crisis from Russia's invasion of Ukraine, the entire global economy will feel the effects of slower growth and faster inflation.*

*Impacts will flow through three main channels. One, higher prices for commodities like food and energy will push up inflation further, in turn eroding the value of incomes and weighing on demand. Two, neighboring economies in particular will grapple with disrupted trade, supply chains, and remittances as well as an historic surge in refugee flows. And three, reduced business confidence and higher investor uncertainty will weigh on asset prices, tightening financial conditions and potentially spurring capital outflows from emerging markets.*



*First, however, we need to dispel the common myth that wars are good for the economy. This idea gained prominence in World War II. America (and much of the rest of the world) had been in a depression for years. There was a problem of insufficient demand. The economy's potential supply—what it could produce, if everyone were fully employed—exceeded what people were willing to buy, and so the economy stagnated and unemployment was high. World War II created a demand for tanks and armaments; the economy ran at full steam; everyone who wanted a job could get one—and the war even demanded that those who could work two shifts do so.*

*Today, no serious economist holds the view that war is good for the economy. The economist John Maynard Keynes taught us how, through lower interest rates and increased government spending, countries can ensure that the peacetime economy operates near or at full employment. But money spent on armaments is money poured down the drain: had it been spent on investment—whether on plants and equipment, infrastructure, research, health, or education—the economy's productivity would have been increased and future output would have been greater.*



*Many people around the world, not just in the Middle East, believe the U.S. government went to war because it wanted to get its hands on Iraqi oil. We aren't going to discuss their arguments here. It is enough to say that if America went to war in the hope of securing cheap oil, we failed miserably. We did however succeed in making the oil companies richer. Exxon-Mobil and other oil companies have been among the few real beneficiaries of the war, as their profits and share prices have soared. Meanwhile, the economy as a whole has paid a high price.*

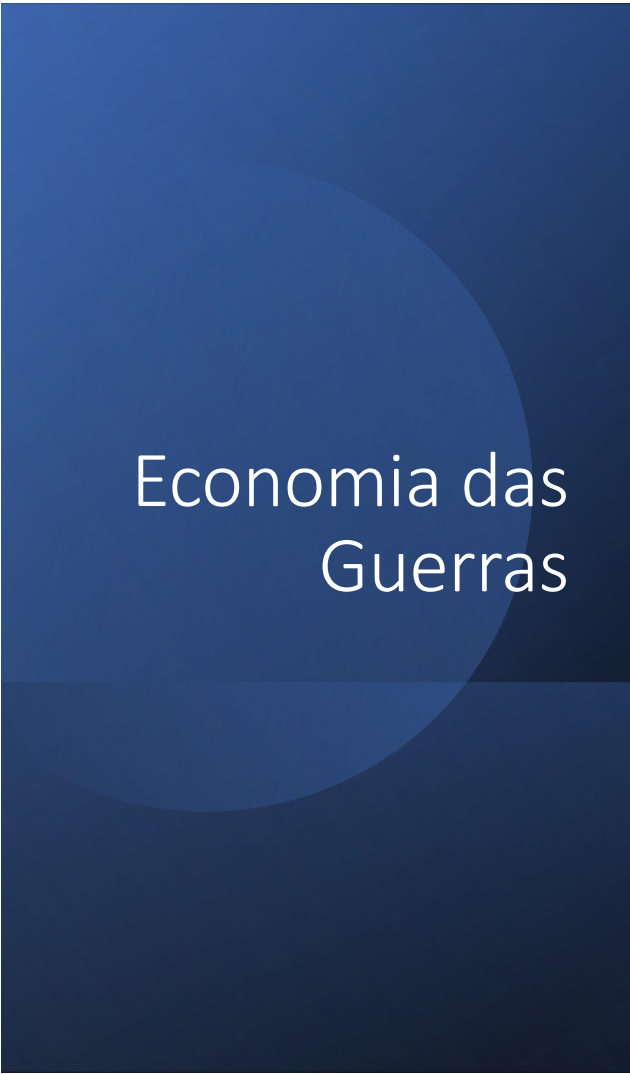
Ver também resumo no [Project Syndicate](#).



# Economia das Guerras

Guerras são lucrativas para quem? O Estado não é unitário, existem diferentes forças políticas (domésticas e internacionais) por trás de qualquer decisão política, inclusive a de iniciar uma guerra.

Motivos para entrar em guerra devem ser procurados para além de uma análise puramente econômica.



## Economia das Guerras

Sugestões de leitura...

Coluna VOXeu sobre “[The Economic Consequences of the War](#)”

Coluna “[IMF and Ukraine](#)”

Coluna “[The World Bank in Ukraine](#)”

Cobertura The Economist, “[Ukraine at war](#)”

Stiglitz and Bilmes, The Three Trillion Dollar War: The True Cost of the Iraq Conflict